

---

## Comentários gerais

A presente publicação contém os resultados da Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2012. Os números divulgados se referem à estrutura produtiva do setor de serviços não financeiros no Brasil e são relevantes para a compreensão do comportamento do mercado formal sob a ótica da oferta. As informações da pesquisa subsidiam, além disso, o cálculo do Produto Interno Bruto – PIB do País.

O setor de serviços é composto por atividades bastante heterogêneas quanto ao porte das empresas, à remuneração média e à intensidade no uso de tecnologias. Os dados aqui apresentados permitem que as diferentes atividades sejam analisadas de maneira segmentada, sendo possível traçar um panorama mais detalhado de cada grupo em relação ao pessoal ocupado, valor da produção e renda na economia.

As atividades do âmbito da PAS<sup>4</sup> são decompostas em divisões e classes conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0. Nesta publicação, as subdivisões do setor foram agregadas de acordo com sua finalidade de uso, da seguinte forma:

**Serviços prestados principalmente às famílias:** serviços de alojamento; serviços de alimentação; atividades culturais, recreativas e esportivas; serviços pessoais; e atividades de ensino continuado.

**Serviços de informação e comunicação:** telecomunicações; tecnologia da informação; serviços audiovisuais; edição e edição integrada à impressão; e agências de notícias e outros serviços de informação.

---

<sup>4</sup> O âmbito de atividades da pesquisa está descrito com maiores detalhes na seção **Notas técnicas** desta publicação.

**Serviços profissionais, administrativos e complementares:** serviços técnico-profissionais; alugueis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; e outros serviços prestados principalmente às empresas.

**Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio:** transportes ferroviário e metroviário; transporte rodoviário de passageiros; transporte rodoviário de cargas; transporte dutoviário; transporte aquaviário; transporte aéreo; armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; e correio e outras atividades de entrega.

**Atividades imobiliárias:** compra, venda e aluguel de imóveis próprios; e intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis.

**Serviços de manutenção e reparação:** manutenção e reparação de veículos automotores; manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação; e manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos.

**Outras atividades de serviços:** serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal; serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar; e esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Os dados da PAS são tabulados de duas maneiras: (i) todas as empresas pertencentes ao âmbito de serviços não financeiros; e (ii) as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas também dentro do âmbito dos serviços não financeiros, o chamado estrato certo<sup>5</sup>. Este estrato, apesar de conter um número menor de empresas, tem expressiva representatividade na receita gerada do setor. Pela sua importância, esse estrato tem cobertura censitária, possibilitando maior detalhamento de cada atividade.

A seguir, realizam-se comentários a respeito dos principais resultados da PAS 2012. Serão apresentadas informações a respeito dos sete agrupamentos de atividade que compõem a pesquisa, para todo o Brasil e para as Grandes Regiões.

A Pesquisa Anual de Serviços indicou, no ano de 2012, as seguintes características gerais para o setor (Tabela de Resultados 1):

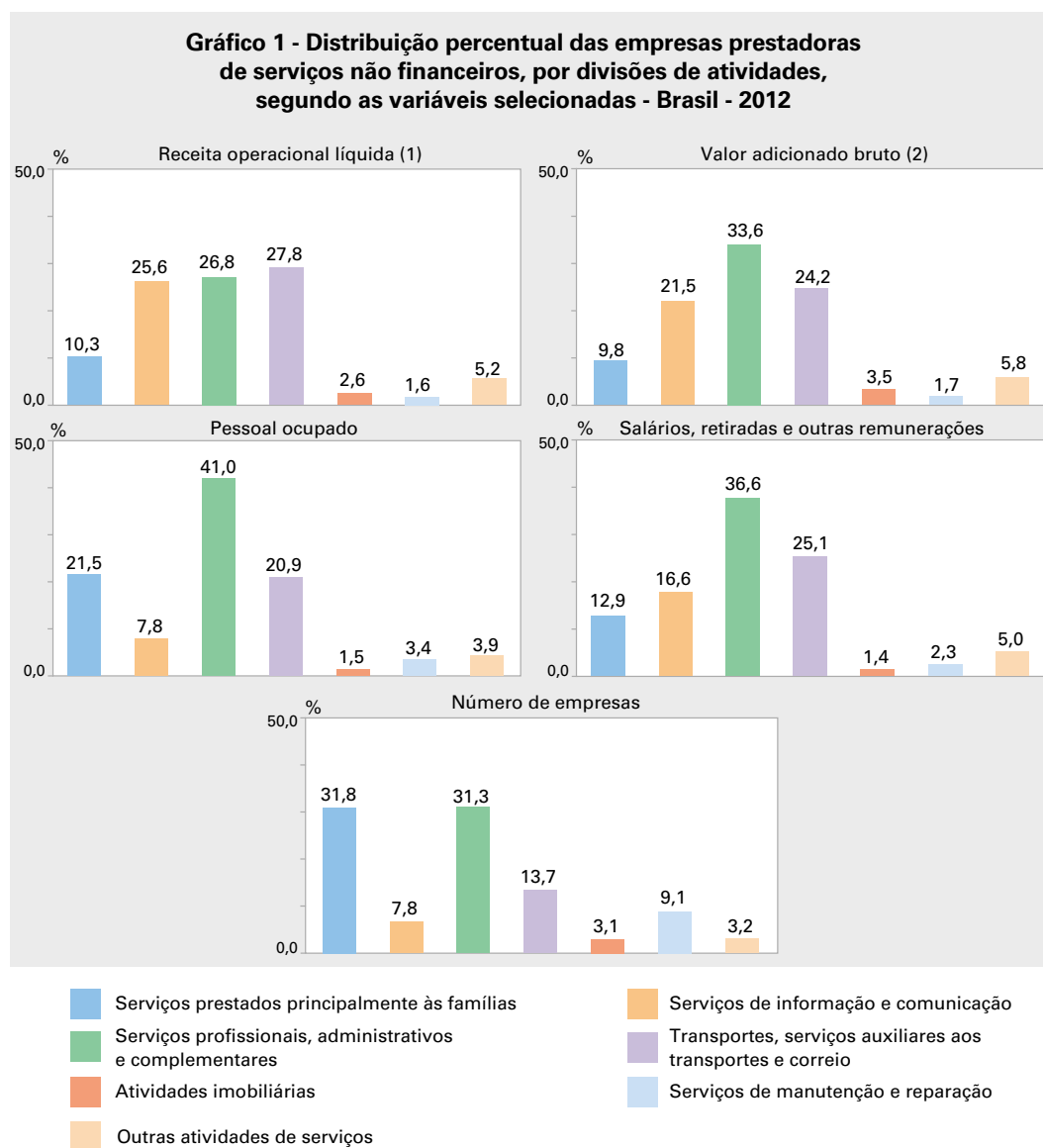
- total de 1 155 634 empresas;
- total de receita operacional líquida de R\$ 1,1 trilhão e R\$ 675,3 bilhões de valor adicionado<sup>6</sup>;
- 11 993 942 pessoas ocupadas em todo o Brasil, totalizando R\$ 227,0 bilhões pagos em salários, retiradas e outras remunerações; e
- 66 840 empresas (5,8% do total) com mais de 20 pessoas ocupadas (estrato certo) que foram responsáveis por:

<sup>5</sup> Conceito detalhado na seção **Notas técnicas** desta publicação.

<sup>6</sup> O valor adicionado bruto refere-se à diferença entre o valor bruto da produção e consumo intermediário. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos do Sistema de Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

- R\$ 883,4 bilhões de receita operacional líquida (78,0%) e R\$ 492,8 bilhões de valor adicionado (73,0%); e
- 8 009 905 pessoas ocupadas (66,8%) e pagamento de R\$ 178,0 milhões em salários (77,5%).

Além disso, a pesquisa indicou para os serviços produtividade<sup>7</sup> de R\$ 56 405 em valor adicionado por pessoa ocupada e salário médio mensal de 2,3 salários mínimos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (2) O valor adicionado bruto refere-se à diferença entre o valor bruto da produção e consumo intermediário. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

<sup>7</sup> Valores calculados pela divisão do valor adicionado pelo total de pessoal ocupado nas empresas. No texto, o termo produtividade se refere a esse conceito de produtividade do trabalho.

Em termos de participação dos sete segmentos que compõem a pesquisa, em 2012, observou-se que (Gráfico 1):

- dois grupos, somados, representaram mais de 60,0% do número de empresas pertencentes ao âmbito da PAS: serviços profissionais, administrativos e complementares, com 361 442 empresas ou 31,3%; e serviços prestados principalmente às famílias, com 367 363 empresas ou 31,8%;
- com respeito à receita operacional líquida e ao valor adicionado, os principais ramos foram: transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; serviços profissionais administrativos e complementares; e serviços de informação e comunicação. Juntos, eles atingiram cerca de 80,0% de participação nos dois indicadores econômicos (80,2% da receita operacional líquida e 79,3% do valor adicionado). Em valores absolutos, os três segmentos arrecadaram R\$ 915,3 bilhões em receita operacional líquida e somaram R\$ 535,1 bilhões em valor adicionado; e
- em relação ao número pessoas ocupadas e massa salarial, foi o segmento de serviços profissionais, administrativos e complementares que respondeu por 4 915 mil pessoas ocupadas (41,0%) e pagou o montante de R\$ 83,0 bilhões em salários (36,6%), retiradas e outras remunerações.

## Principais características dos segmentos de atividades do setor de serviços empresariais não financeiros no Brasil em 2012

### Serviços prestados principalmente às famílias

Este segmento é caracterizado por diversas empresas de pequeno e médio portes que possuem um número médio de pessoas ocupadas relativamente baixo e que prestam serviços destinados, principalmente ao consumidor final. O grau de concentração econômica<sup>8</sup> deste grupo, calculado considerando as oito maiores empresas (CR8), foi de 1,41% em 2012, indicando que neste ramo a atividade econômica é desconcentrada<sup>9</sup> (Tabela 1). O segmento contempla atividades tais como serviços de alimentação, cabeleireiros e atividades de tratamento de beleza, lavanderias, cursos preparatórios, cursos de idiomas, entre outros. A localização e dinamismo

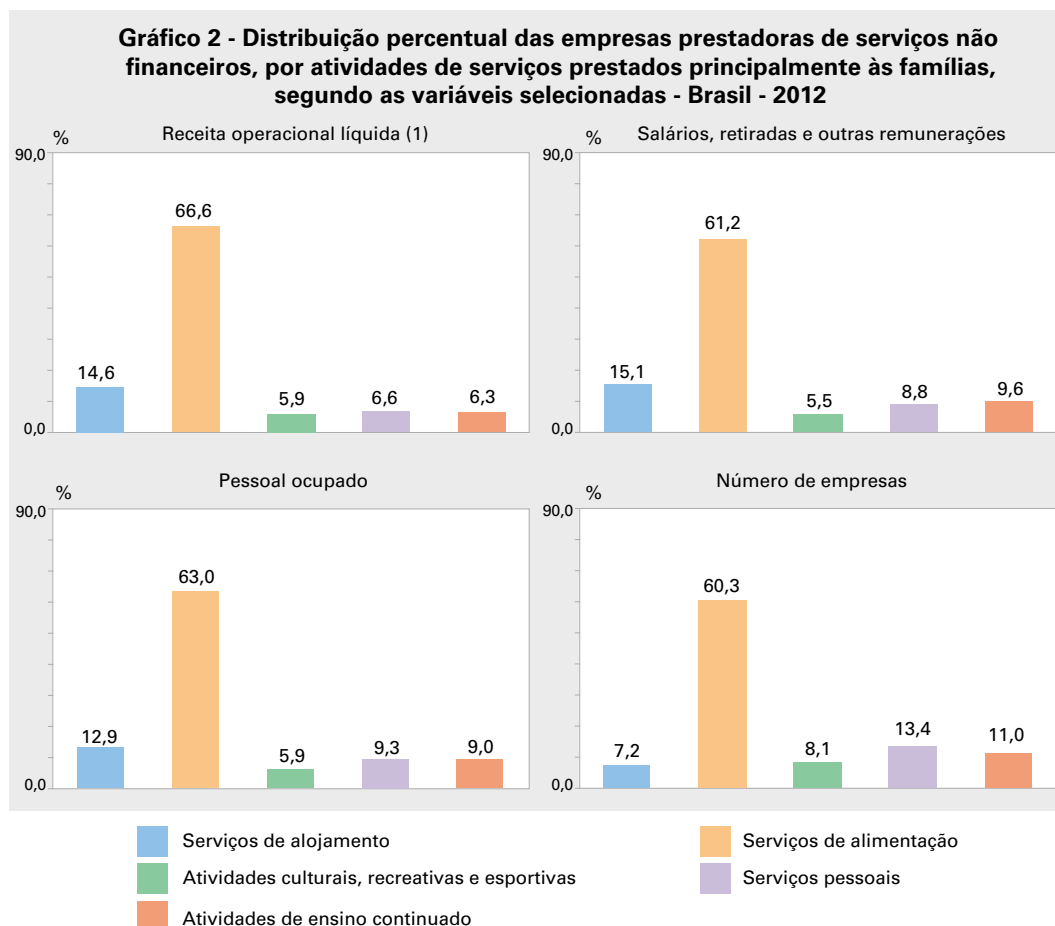
<sup>8</sup> Indicadores de concentração econômica medem a participação das maiores empresas dos setores no resultado total das atividades. Na PAS 2012, o indicador calculado, CR8, mede a razão de concentração das oito maiores empresas de cada mercado. As variáveis utilizadas para o cálculo dos resultados de cada atividade foram receita operacional líquida mais subvenções. De maneira geral, o cálculo do indicador se dá da seguinte maneira:  $CR_{8,j} = \frac{\sum_{i=1}^8 X_i^j}{\sum_{i=1}^n X_i^j}$  onde: X = variável de interesse (receita operacional mais subvenções); n = número de empresas da atividade j; e j = atividade ou segmento em análise (FEIJÓ; CARVALHO; RODRIGUEZ, 2003, p. 24).

<sup>9</sup> Segundo Feijó, Carvalho e Rodriguez (2003, p. 24), as faixas de concentração foram denominadas como: **DC (desconcentrados)**, mercados nos quais as maiores empresas detêm 25% no máximo; **PC (pouco concentrados)**, quando a participação fica entre 25% e 50%; **C (concentrados)**, aqueles em que a participação varia entre 50% e 75%; e mercados **MC (muito concentrados)**, cuja participação é superior a 75%. Esses parâmetros foram adotados com o intuito de seguir a mesma linha de análise empregada de um modo geral pela literatura econômica.

dessas empresas são, portanto, determinados por fatores como grau de urbanização, evolução demográfica, renda<sup>10</sup> e hábitos de consumo das famílias<sup>11</sup>.

Um dos destaques deste grupo foram os serviços de alimentação (restaurantes, bares, lanchonetes e fornecedores de comidas prontas) que obtiveram maior participação em todos os indicadores econômicos selecionados (Gráfico 2): R\$ 78,5 bilhões ou 66,6% do total da receita operacional líquida; R\$ 17,9 bilhões ou 61,2% de salários pagos; 1 625 mil ou 63,0% de pessoal ocupado; e 221 581 empresas ou 60,3%.

Outro destaque foram os serviços de alojamento, que apresentaram a maior média de pessoal ocupado por empresa (12), a maior produtividade dentro do



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

Nota: A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

(1) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

<sup>10</sup> Entre 2011 e 2012, dentre os fatores que contribuíram para a expansão das atividades de serviços estão o aumento da renda das famílias, a valorização do salário mínimo, a manutenção das políticas sociais de transferência de renda e, sobretudo, o mercado de trabalho aquecido. De acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego – PME, do IBGE, em 2012, o rendimento médio mensal real da população ocupada nas Regiões Metropolitanas pesquisadas cresceu 4,1% em relação ao ano anterior (maior crescimento anual observado na série 2003-2013), tendo o crescimento de 14,1% do salário mínimo contribuído fortemente para essa expansão. Segundo a mesma pesquisa, a população ocupada cresceu 2,2% entre 2011 e 2012 e o número de empregados com carteira assinada cresceu 3,5%, indicando aumento da formalização no mercado de trabalho. Em 2012, o setor de serviços foi o responsável pela maior criação de empregos na economia (57,8%), seguido pelas atividades comerciais (31,1%), indústria da construção civil (8,2%) e indústria de transformação (3,8%) (INDICADORES IBGE, 2013).

<sup>11</sup> Segundo a última Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF, do IBGE, no período 2008-2009, 75,3% da despesa de consumo médio mensal das famílias brasileiras destinou-se a despesas com alimentação, habitação e transporte (35,9%, 19,8% e 19,6%, respectivamente) (PESQUISA..., 2012).

**Tabela 1 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal, produtividade e indicador de concentração econômica, segundo as atividades dos serviços prestados principalmente às famílias - Brasil - 2012**

Atividades dos serviços prestados principalmente às famílias (1)	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (salários mínimos) (2)	Produtividade (R\$) (3)	Indicador de concentração econômica (CR8) (%) (4)	
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>1,4</b>	<b>25 359</b>	<b>DC</b>	<b>1,41</b>
Serviços de alojamento	12	1,7	30 967	DC	9,66
Serviços de alimentação	7	1,3	24 970	DC	12,68
Atividades culturais, recreativas e esportivas	5	1,3	26 516	DC	15,11
Serviços pessoais	5	1,3	21 970	DC	9,47
Atividades de ensino continuado	6	1,5	22 960	DC	6,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 086,00. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas. (4) Considera-se a participação das 8 maiores empresas no total das atividades, considerando-se as variáveis receita operacional líquida mais subvenções. DC – desconcentrados: 8 maiores empresas detêm participação até 25%; PC – pouco concentrados: entre 25% e 50%; C – concentrados: entre 50% e 75%; MC – muito concentrados: participação superior a 75%.

segmento (R\$ 30 967 em valor adicionado por pessoa ocupada) e o maior salário médio mensal (1,7 salário mínimo). Interessante notar, também, que para todos os indicadores da Tabela 1, o desempenho dos serviços de alojamento foi superior ao total do segmento.

## Serviços de informação e comunicação

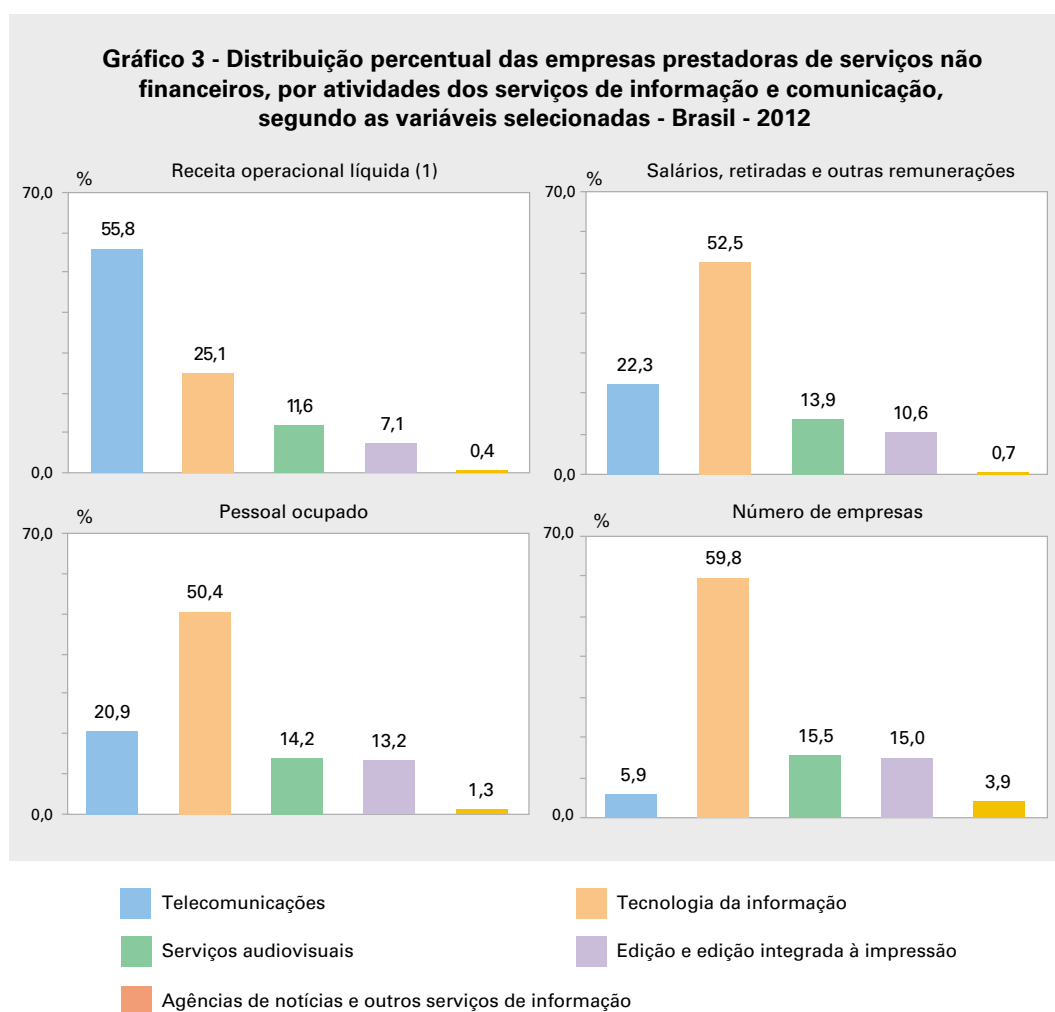
Estes serviços estão ligados às atividades de criação, disseminação, transmissão e armazenamento de produtos com conteúdo de informação (CLASSIFICAÇÃO..., 2007, p. 265). Características que, via de regra, marcam o desempenho desse grupo são produtividade e salários elevados. O segmento, que se faz presente em diversas cadeias produtivas, apresenta dinamismo crescente<sup>12</sup> e elevado potencial inovador, sendo, portanto, estratégico para a promoção do desenvolvimento econômico. Outra característica que marca este ramo é a concentração econômica de alguns segmentos, especialmente em telecomunicações<sup>13</sup> nos quais se encontram poucas

<sup>12</sup> Em 2012, segundo o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE (INDICADORES IBGE, 2014), o PIB encerrou o ano com crescimento de 0,9% em relação a 2011, sob a ótica da oferta, o setor de serviços registrou expansão de 1,7%, e, dentre os segmentos de serviços, os serviços de informação cresceram 2,9%.

<sup>13</sup> De acordo com a Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Brasil - TIC Domicílios e Empresas 2012, elaborada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGL.br, nos últimos anos, o rápido avanço da telefonia móvel e a melhora dos serviços de Internet banda larga de alta velocidade no Brasil vem se alinhando às tendências internacionais de mobilidade e uso intensivo de dispositivos com acesso à banda larga com *streaming* de áudio e vídeo. Em 2012, segundo a pesquisa, no setor empresarial, 97,0% das pequenas, médias e grandes empresas pesquisadas utilizavam Internet, sendo que as Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC vêm sendo cada vez mais incorporadas aos processos produtivos e operacionais como parte dos esforços de inovação e aumento de produtividade das corporações (33,0% das corporações investigadas no estudo introduziram novos programas e *softwares* de Tecnologia da Informação - TI ou passaram por algum tipo de aperfeiçoamento na área). Além disso, o estudo constatou que 80,9 milhões de brasileiros com 10 anos ou mais anos de idade utilizavam Internet em 2012. Nesse mesmo ano, a proporção de domicílios brasileiros com acesso à Internet de velocidade superior a 2 Mbps atingiu 32,0%, frente a 6,0% em 2008 (PESQUISA..., 2013). Ainda, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, houve um crescimento de 16,5% dos acessos a serviços de comunicação multimídia em 2012, atingindo 19,8 milhões de acessos (cerca de 1/3 dos domicílios brasileiros contaram com acesso à banda larga, o dobro da penetração observada em 2007) (AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, 2013).

empresas de grande porte. De acordo com o indicador de concentração econômica calculado, observa-se que, em 2012, os serviços de telecomunicações apresentaram grau de concentração de mercado elevado (64,61%), o maior dentre as atividades do segmento (Tabela 2).

Em 2012, embora tenham representado apenas 5,9% (5 296) das empresas do segmento, os serviços de telecomunicações se destacaram pela maior receita operacional líquida (R\$ 162,9 bilhões), tendo atingido a participação de 55,8% no total de receita gerada. Esses serviços responderam, também, pelo maior número médio de pessoas ocupadas por empresa (37) e pela maior produtividade do grupo (R\$ 362 815 em valor adicionado por pessoa ocupada) (Gráfico 3 e Tabela 2). Tais atividades são realizadas, em geral, por empresas intensivas em capital e a expansão dessas atividades, que envolvem a transmissão de conteúdos (sons, imagens etc.), depende, sobremaneira, de investimentos elevados<sup>14</sup> em infraestrutura, como instalação de antenas, expansão das redes de telefonia e ampliação das redes de fibras óticas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

<sup>14</sup> Dados da PAS 2012 indicaram que as atividades de telecomunicações apresentaram taxa média de investimento de 34,2% no ano, segunda maior taxa dentre as atividades de serviço no âmbito da pesquisa. A maior taxa de investimento, em 2012, foi da atividade de transporte ferroviário e metroferroviário, que atingiu 94,8%. O indicador de taxa de investimento foi calculado pelo quociente entre investimentos e valor adicionado bruto. Os investimentos compreendem o somatório de aquisições, produção própria e melhorias menos baixas do ativo imobilizado no ano.

Em relação à massa salarial, ao pessoal ocupado e ao número de empresas, os serviços de tecnologia da informação foram os responsáveis pelas maiores participações nos totais do segmento: 52,5% (R\$ 19,8 bilhões); 50,0% (427 348); e 59,8% (54 017), respectivamente. Quanto ao indicador de salário médio mensal, essas atividades também foram o destaque do grupo: pagaram, em média, 5,2 salários mínimos mensais por pessoa ocupada, valor superior à média apresentada pelo segmento (5,0) (Tabela 2). Cabe observar que tanto as empresas de tecnologia de informação quanto às de telecomunicações são intensivas em recursos humanos qualificados<sup>15</sup> e, por isso, estão entre as maiores médias salariais da PAS 2012. Porém, as primeiras não demandam grandes investimentos em capital<sup>16</sup> como as atividades de telecomunicações.

**Tabela 2 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal, produtividade, indicador de concentração econômica, segundo as atividades dos serviços de informação e comunicação - Brasil - 2012**

Atividades dos serviços de informação e comunicação	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)	Indicador de concentração econômica CR8 (%) (3)	
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>5,0</b>	<b>154 677</b>	<b>PC</b>	<b>35,95</b>
Telecomunicações	37	5,3	362 815	C	64,41
Tecnologia da informação	9	5,2	98 666	DC	22,75
Serviços audiovisuais	9	4,9	128 890	C	52,20
Edição e edição integrada à impressão	9	3,9	75 482	PC	27,29
Agências de notícias e outros serviços de informação	4	2,8	72 573	PC	33,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 086,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas. (3) Considera-se a participação das 8 maiores empresas no total das atividades, considerando-se as variáveis receita operacional líquida mais subvenções. DC - desconcentrados: 8 maiores empresas detêm participação até 25%; PC - pouco concentrados: entre 25% e 50%; C - concentrados: entre 50% e 75%; MC - muito concentrados: participação superior a 75%.

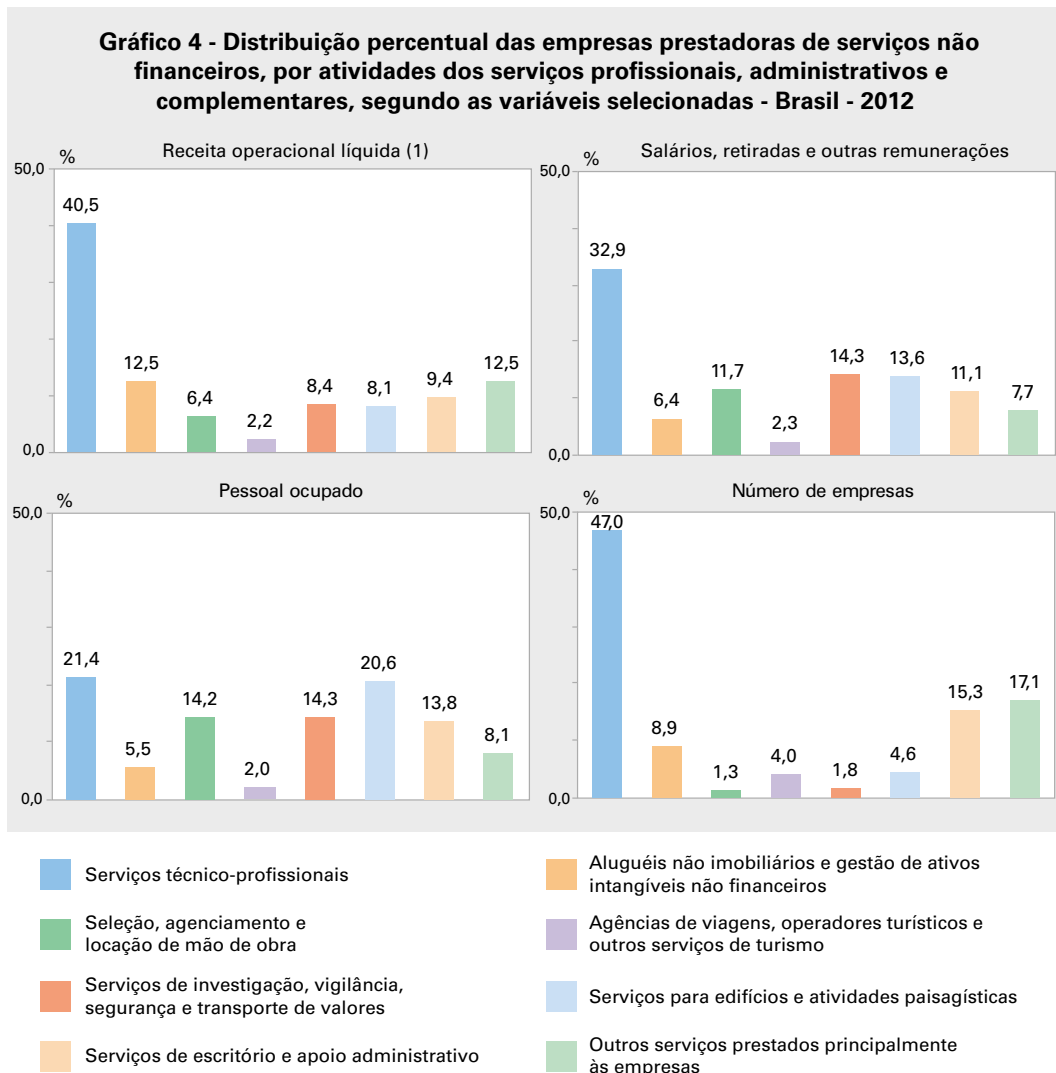
<sup>15</sup> De acordo com dados do Cadastro Central de Empresas - CENPRE, os salários e outras remunerações dos empregados com nível superior completo responderam, em 31 de dezembro de 2012, por 50,2% do total de salários e outras remunerações pagas pelas empresas de telecomunicações. Nas empresas prestadoras de serviços de tecnologia da informação, o percentual dos salários e outras remunerações dos empregados com nível superior atingiu 68,4% do total pago pelas empresas do ramo (CADASTRO..., 2014).

<sup>16</sup> Conforme dados da PAS 2012, observa-se que a taxa média de investimento das atividades de telecomunicações (34,2%) foi superior à taxa média de investimento das atividades de tecnologia da informação (19,2%).



## Serviços profissionais, administrativos e complementares

Neste segmento, encontram-se empresas predominantemente prestadoras de serviços de apoio à produção, bastante heterogêneas na natureza de atuação e, via de regra, intensivas em mão de obra. Encontram-se aqui atividades como serviços técnico-profissionais<sup>17</sup>, aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros<sup>18</sup>, agências de viagens, investigação e vigilância, entre outras. A concentração da atividade econômica deste grupo é baixa, conforme indicador CR8 (2,28%) calculado (Tabela 3), indicando que no segmento há muitas empresas com participações de mercado semelhantes.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

1) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

<sup>17</sup> Conforme estrutura da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 na tabulação desta pesquisa, os serviços técnico-profissionais compreendem atividades tais como: jurídicas, contábeis e de auditoria; consultoria em gestão empresarial; serviços de arquitetura e engenharia; análise de qualidade e ensaios de materiais e produtos; e publicidade e pesquisa de mercado. Acrescenta-se, ainda, que as empresas vêm incorporando quantidades crescentes desses tipos de serviços em seus processos produtivos e organizacionais, e que tais atividades vem representando importantes elementos para o bom desempenho empresarial, agregando valor ao produto gerado ou serviço prestado (CLASSIFICAÇÃO..., 2007).

<sup>18</sup> De acordo com a CNAE 2.0, essa divisão de atividade compreende serviços de aluguel e de *leasing* operacional (não incluindo arrendamento mercantil, tampouco *leasing* financeiro) de bens tangíveis (automóveis, computadores, equipamentos, entre outros), além de serviços de cessão ou direito de uso de ativos intangíveis não financeiros, tais como patentes, marcas e acordos de franquias, cuja remuneração pode ser feita por comissão, *royalties*, etc. (CLASSIFICAÇÃO..., 2007).

Como mostra o Gráfico 4, dentre as atividades deste grupo, foram os serviços técnico-profissionais os responsáveis pelas maiores participações na receita gerada (40,5% ou R\$ 124,0 bilhões), na massa salarial (32,9% ou R\$ 27,3 bilhões), no número de pessoas ocupadas (21,4% ou 1 052 470) e no número de empresas (47,0% ou 169 985). Tais serviços, por abrangerem negócios nas áreas de assessoria, consultoria, análise científica e técnica especializada, demandam, em geral, mão de obra relativamente mais qualificada e treinada<sup>19</sup>. Por esse motivo, conforme Tabela 3, os serviços técnico-profissionais também apresentaram elevada média salarial, 3,2 salários mínimos, frente à média de 2,1 salários mínimos do segmento.

Os serviços de seleção, agenciamento e locação de mão de obra se destacaram pela maior média de pessoal ocupado por empresa, 143 pessoas, seguidos pela atividade de investigação, vigilância e transporte de valores, com 107 pessoas. Ambas apresentaram porte médio das empresas superior à média do segmento, que foi de 13 pessoas ocupadas por empresa (Tabela 3).

**Tabela 3 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal, produtividade e indicador de concentração econômica, segundo as atividades dos serviços profissionais, administrativos e complementares - Brasil - 2012**

Atividades dos serviços profissionais, administrativos e complementares	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)	Indicador de concentração econômica CR8 (%) (3)	
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>2,1</b>	<b>46 536</b>	<b>DC</b>	<b>2,28</b>
Serviços técnico-profissionais	6	3,2	85 035	DC	5,62
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	9	2,4	96 897	DC	12,34
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	143	1,8	25 228	DC	14,83
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	7	2,4	40 374	DC	24,24
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	107	2,1	31 109	DC	19,68
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	60	1,4	21 371	DC	11,85
Serviços de escritório e apoio administrativo	12	1,7	32 901	PC	29,20
Outros serviços prestados principalmente às empresas	7	1,9	61 524	PC	44,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 086,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas. (3) Considera-se a participação das 8 maiores empresas no total das atividades, considerando-se as variáveis receita operacional líquida mais subvenções. DC - desconcentrados: 8 maiores empresas detêm participação até 25%; PC - pouco concentrados: entre 25% e 50%; C - concentrados: entre 50% e 75%; MC - muito concentrados: participação superior a 75%.

<sup>19</sup> De acordo com dados do Cadastro Central das Empresas - CENPRE, em 31 de dezembro de 2012, o percentual de salários e outras remunerações pagas aos empregados de nível superior completo foi de 51,3% em relação ao total de salários e outras remunerações pagas nas empresas prestadoras de serviços técnico-profissionais. No mesmo período, esses trabalhadores responderam por 26,6% do total de pessoal ocupado no ramo (CADASTRO..., 2014).

## Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

Este segmento abrange diversas modalidades de transporte de passageiros ou mercadorias, prestadores de serviços de armazenamento, carga e descarga e outras atividades auxiliares aos transportes<sup>20</sup>, além dos serviços de correio, entrega e malote.

As empresas deste grupo vêm passando por transformações sistemáticas em suas práticas de negócios, incorporando inovações tecnológicas, ajustando-se, assim, ao processo de reestruturação produtiva dos mercados, frente ao progresso técnico transversal a todos os setores da economia. Novas formas de comercialização e relacionamento interfirmas e com o consumidor final, possibilitadas, principalmente, pelas inovações nos equipamentos de transporte e manipulação de carga e pela adoção de modelos de negócio sustentáveis, vêm exigindo maiores esforços das empresas de transporte e correio para aumentar a eficiência, rapidez, alcance e segurança dos serviços prestados. Além disso, os esforços de inovação logística que demandam *softwares* e uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação, permitem que o segmento seja caracterizado, também, por ser intensivo em capital<sup>21</sup>.

As empresas do mercado postal são um exemplo desse processo e, nos últimos anos, vêm passando por processos de atualizações em suas plataformas de tratamento, renovação dos parques de informática, modernização dos centros de atendimento, diversificação e ampliação do alcance de seus negócios. Para acompanhar as recentes mudanças da sociedade, como o aumento do uso de novas tecnologias de informação e a intensificação da globalização, as empresas do ramo, em diversos países, vêm investindo na verticalização da cadeia produtiva, nos negócios via *e-commerce*, na expansão geográfica do atendimento para ganhos de escala e escopo, e em outras medidas para aumento da competitividade. No Brasil, esta também é a tendência das empresas com atividades de correio e entrega. Um exemplo disso são as mudanças introduzidas pela Lei nº 12.490, de 16 de setembro de 2011 (BRASIL..., 2011), que permitiu avanços na exploração dos serviços postais no exterior, na exploração de serviços postais financeiros e eletrônicos, além de possibilitar parcerias comerciais; mudanças essas que trouxeram impacto para os resultados de 2012 dessas atividades no Brasil.

O maior destaque do ramo, em relação aos indicadores selecionados de participação, foi o transporte rodoviário<sup>22</sup>. Conforme Gráfico 5, tais serviços responderam por 51,7% (R\$ 164,0 bilhões) da receita operacional líquida do segmento, 51,9% (R\$ 29,7 bilhões) da massa salarial, 65,7% (1 646 438) das pessoas ocupadas e 78,5% (124 793) das empresas.

<sup>20</sup> Segundo a CNAE 2.0, as atividades auxiliares aos transportes compreendem serviços tais como: as atividades de concessionárias de rodovias; gestão de terminais rodoviários e ferroviários; exploração de edifícios-garagem e parques de estacionamento para veículos (curta duração); gestão de portos e terminais; gestão de aeroportos e campos de aterrisagem; contratação de fretes; organização logística do transporte de cargas, entre outros (CLASSIFICAÇÃO..., 2007).

<sup>21</sup> Conforme dados da PAS 2012, do total de investimentos realizados pelas empresas de serviços do âmbito da pesquisa, R\$ 79 bilhões, os serviços de transportes, atividades auxiliares e correio participaram com 41,2% (R\$ 32,6 bilhões) e a taxa média de investimento, do segmento como um todo, alcançou 19,9%. Observa-se que, para as empresas de transporte rodoviário e metroviário estimou-se taxa de investimento de 94,8%, maior taxa dentre o grupo de atividades no âmbito da PAS.

<sup>22</sup> De acordo com dados do Ministério dos Transportes, o modal rodoviário participa com 52,0% da carga movimentada no Brasil, indicando que a economia brasileira é altamente dependente desse tipo de transporte (PLANO..., 2012). Ainda, segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, em 2012, o País fechou o ano com uma frota de 76 137 191 veículos automotores (ANUÁRIO FROTA, 2012).

Em 2012, o transporte dutoviário<sup>23</sup> se destacou por apresentar o maior salário médio mensal (20,9 salários mínimos) e a maior produtividade (R\$ 1 209 560 em valor adicionado por pessoa ocupada); os dois indicadores em patamares significativamente acima das médias para o segmento (Tabela 4). Enquanto o transporte ferroviário<sup>24</sup> apresentou a maior média de pessoal ocupado por empresa (1 029).

**Tabela 4 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal, produtividade indicador de concentração econômica, segundo as atividades de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio - Brasil - 2012**

Atividades de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)	Indicador de concentração econômica CR8 (%) (3)	
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>2,8</b>	<b>65 408</b>	<b>DC</b>	<b>3,61</b>
Transporte ferroviário e metroferroviário (4)	1 029	6,1	147 554	MC	81,87
Transporte rodoviário de passageiros	24	2,3	42 628	DC	6,75
Transporte rodoviário de cargas	9	2,2	54 384	DC	7,44
Transporte dutoviário	567	20,9	1 209 560	MC	99,97
Transporte aquaviário	46	7,3	136 534	PC	44,17
Transporte aéreo	234	7,3	123 799	MC	89,41
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	21	3,1	79 966	DC	17,27
Correio e outras atividades de entrega	23	3,0	62 441	MC	84,91

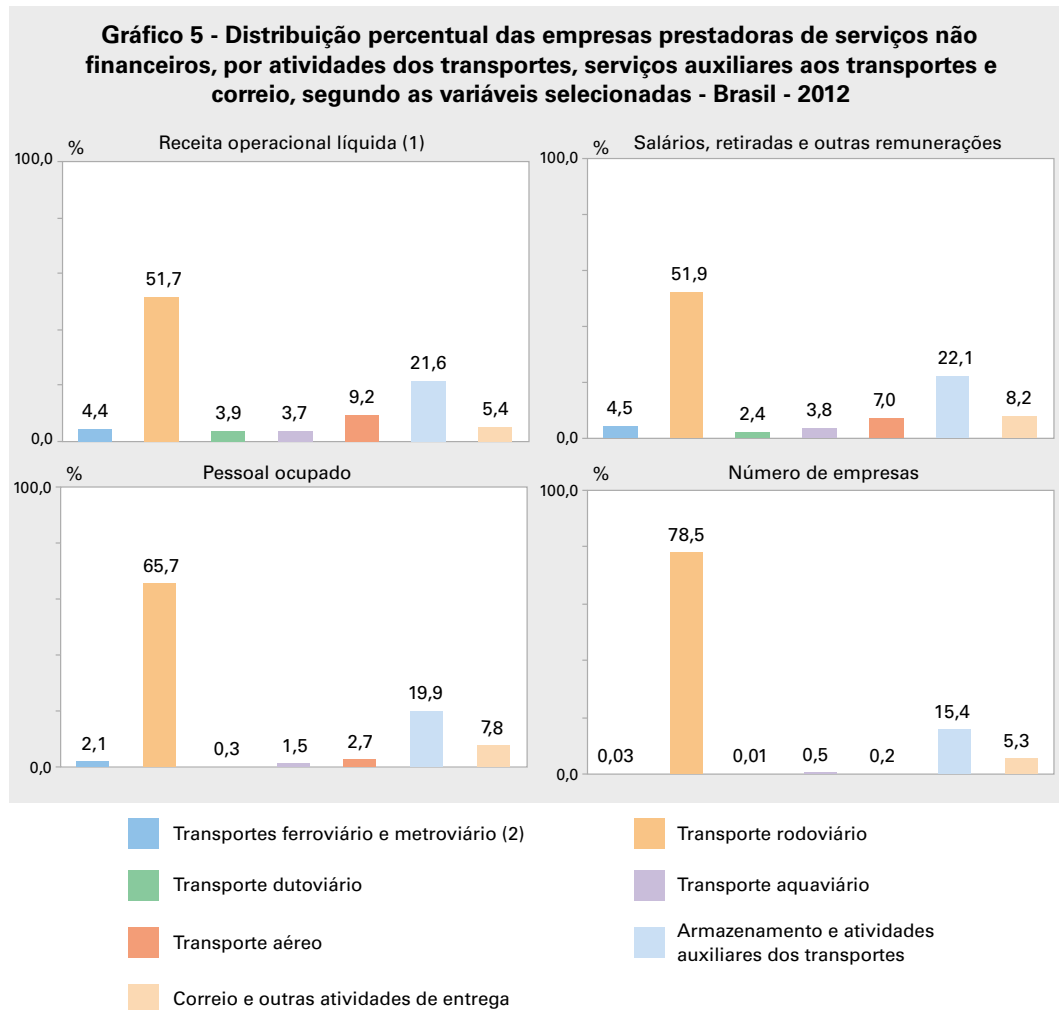
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 086,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas. (3) Considera-se a participação das 8 maiores empresas no total das atividades, considerando-se as variáveis receita operacional líquida mais subvenções. DC - desconcentrados: 8 maiores empresas detêm participação até 25%; PC - pouco concentrados: entre 25% e 50%; C - concentrados: entre 50% e 75%; MC - muito concentrados: participação superior a 75%. (4) Inclusive o transporte em trens turísticos, teleféricos e similares e transportes em bondes.

<sup>23</sup> O transporte dutoviário é utilizado para transportar volumes elevados, especialmente de gás natural, etanol, petróleo e derivados do petróleo. Por esse motivo, essa modalidade de transporte é frequentemente operada por grandes empresas do setor de petróleo e gás, uma vez que, via de regra, são elas as detentoras dos processos desde a exploração até a distribuição. Conforme dado extraído do *Plano decenal de expansão da malha de transporte dutoviário - PEMAT 2013-2022*, divulgado pelo do Ministério de Minas e Energia em 2014, a extensão da malha dutoviária no Brasil é de aproximadamente 9 244 km. Além disso, pela complexidade inerente à construção, uso e manutenção dos dutos, o segmento demanda mão de obra altamente especializada.

<sup>24</sup> Em 2012, a malha ferroviária no Brasil atingiu 30 129 km de extensão, entre trens de carga e trens urbanos de passageiros (TRANSPORTE..., 2013). A extensão, apesar de inferior ao pico observado na década de 1960, é maior do que a malha existente nos anos de 1980 (TRANSPORTE..., 2013). Em relação ao transporte de cargas, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, o volume transportado por ferrovias em 2012 foi de 459 947 TU (milhares de toneladas útil), representando um crescimento de cerca de 18,2% ante a 2006 (no Brasil, os principais produtos transportados são: minério de ferro, soja e milho) (EVOLUÇÃO..., 2014). Além disso, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, entre 2008 e 2012, houve um aumento de cerca de 40,0% no volume (em milhões de US\$ F.O.B) de importações de veículos e materiais para vias férreas (IMPORTAÇÃO..., 2008, 2012). Enquanto o transporte de passageiros, segundo dados do *Anuário Metroferroviário 2013/2014*, da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre - ANPTrihos, possui malha ferroviária urbana instalada brasileira que atinge cerca de 990 km, com transporte diário de mais 7,0 milhões de passageiros (desconsiderando os sistemas ferroviários que atendem ao transporte turístico e cultural). Nos últimos anos, os investimentos públicos nos setores metroferroviário e ferroviário de cargas e passageiros vêm crescendo, em acordo com o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2 do governo federal (PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO, 2014).

Considerando os indicadores de concentração econômica (Tabela 4), observa-se que quatro atividades deste segmento se destacaram por apresentarem elevada concentração de mercado: transporte ferroviário e metroferroviário (81,87%), transporte dutoviário (99,97%), transporte aéreo (89,41%) e correio e outras atividades de entrega (84,91%). Nessas atividades, portanto, poucas empresas responderam pela maior parcela do resultado total (receita operacional líquida mais subvenções) de cada mercado correspondente.



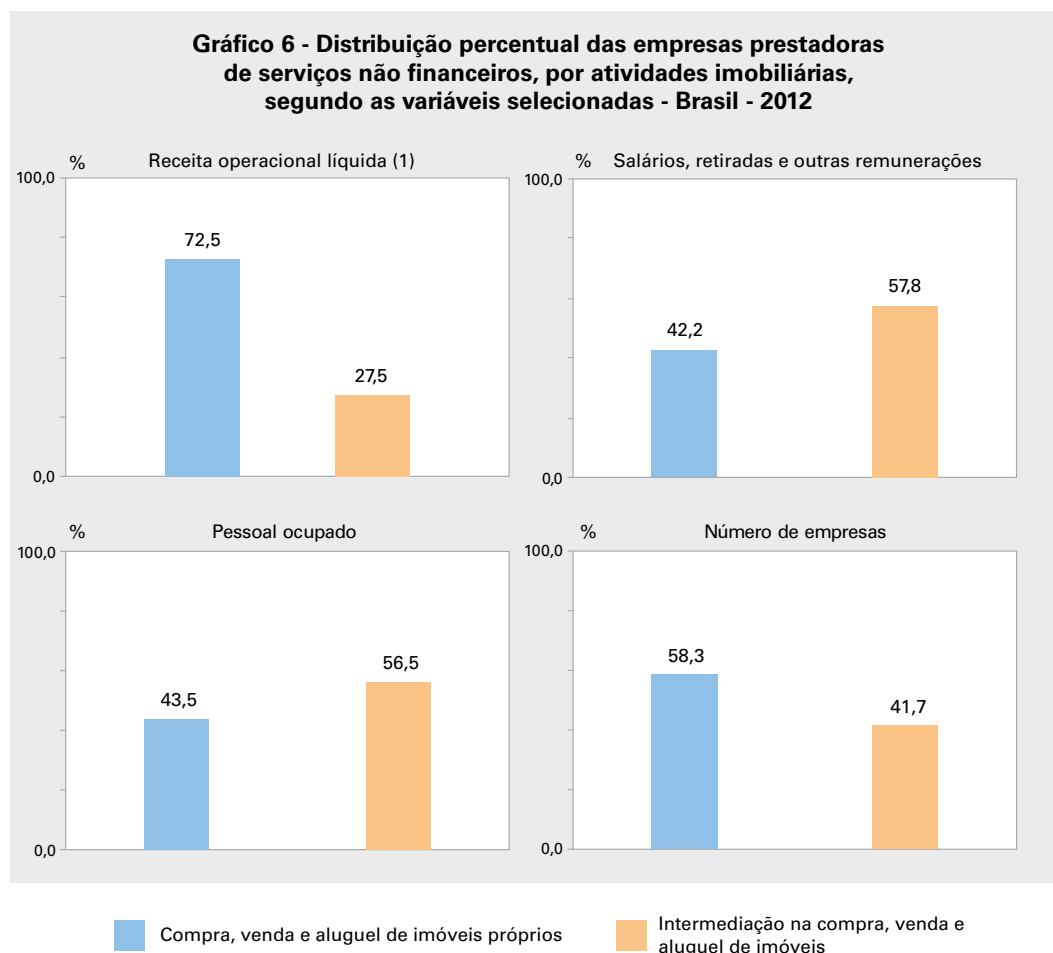
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (2) Inclusive o transporte em trens turísticos, teleféricos e similares e transportes em bondes.

## Atividades imobiliárias

AO segmento das atividades imobiliárias é composto por serviços como: compra, venda e aluguel de imóveis próprios; e intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis. A demanda das famílias e as condições macroeconômicas do País são fatores que influenciam diretamente o desempenho das empresas dessas atividades. Outra característica desse ramo é a baixa concentração de mercado (6,28%), conforme mostra a Tabela 5.

Em 2012, a compra, venda e aluguel de imóveis próprios<sup>25</sup> teve maior participação na receita operacional líquida (72,5% ou R\$ 21,7 bilhões) e no número de empresas (58,3% ou 20 791), assim como apresentou a maior produtividade do segmento (R\$ 236 224 em valor adicionado por pessoa ocupada). Enquanto as empresas de intermediação responderam pela maior massa salarial (57,8% ou R\$ 1,8 bilhões) e maior número de pessoal ocupado (56,5% ou 99 558 pessoas) e maior média de pessoal ocupado por empresa (7) (Gráfico 6 e Tabela 5).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

<sup>25</sup> Segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança - ABECIP, em 2012, o crédito imobiliário cresceu 3,6% em relação ao ano anterior, atingindo o valor de R\$ 82,8 bilhões concedidos por meio do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - SBPE (FINANCIAMENTOS..., 2014). Apesar do mercado de trabalho se manter aquecido, o desempenho de 2012 indicou estabilidade do mercado imobiliário no ano, devido, principalmente, à retração de 20% do financiamento às construtoras. Enquanto cerca de 66% dos empréstimos concedidos foram destinados à compra de imóveis, representando crescimento de 22% dos desembolsos para aquisição em relação a 2011 (COLETIVA..., 2013). Ainda, de acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC, os financiamentos habitacionais com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS passaram de R\$ 34,9 bilhões, em 2011, para R\$ 38,2 bilhões (crescimento de 9,7%) (FINANCIAMENTOS..., 2013). Influenciada pela maior oferta de crédito imobiliário, pelo aumento da renda e do emprego e pela manutenção da desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI de diversos insumos da construção, a indústria da construção registrou expansão real de 10,2% em incorporação entre 2011 e 2012, além do crescimento de 9,3% na receita operacional líquida no mesmo período, conforme dados da Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC do IBGE (PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO, 2014).

**Tabela 5 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal, produtividade e indicador de concentração econômica, segundo as atividades imobiliárias  
Brasil - 2012**

Atividades imobiliárias	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)	Indicador de concentração econômica CR8 (%) (3)
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2,2</b>	<b>135 617</b>	<b>DC 6,28</b>
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	4	2,2	236 224	DC 8,65
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	7	2,3	58 294	DC 19,56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 086,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas. (3) Considera-se a participação das 8 maiores empresas no total das atividades, considerando-se as variáveis receita operacional líquida mais subvenções. DC - desconcentrados: 8 maiores empresas detêm participação até 25%; PC - pouco concentrados: entre 25% e 50%; C - concentrados: entre 50% e 75%; MC - muito concentrados: participação superior a 75%.

## Serviços de manutenção e reparação

As empresas deste grupo estão associadas a atividades de manutenção e reparação de automóveis e motocicletas, de equipamentos de informática e comunicação, e de objetos e equipamentos pessoais. Em geral, o segmento é caracterizado por baixa concentração de mercado (2,94%) e por empresas de pequeno porte que, em 2012, apresentaram a média de 4 pessoas ocupadas por empresa (Tabela 6).

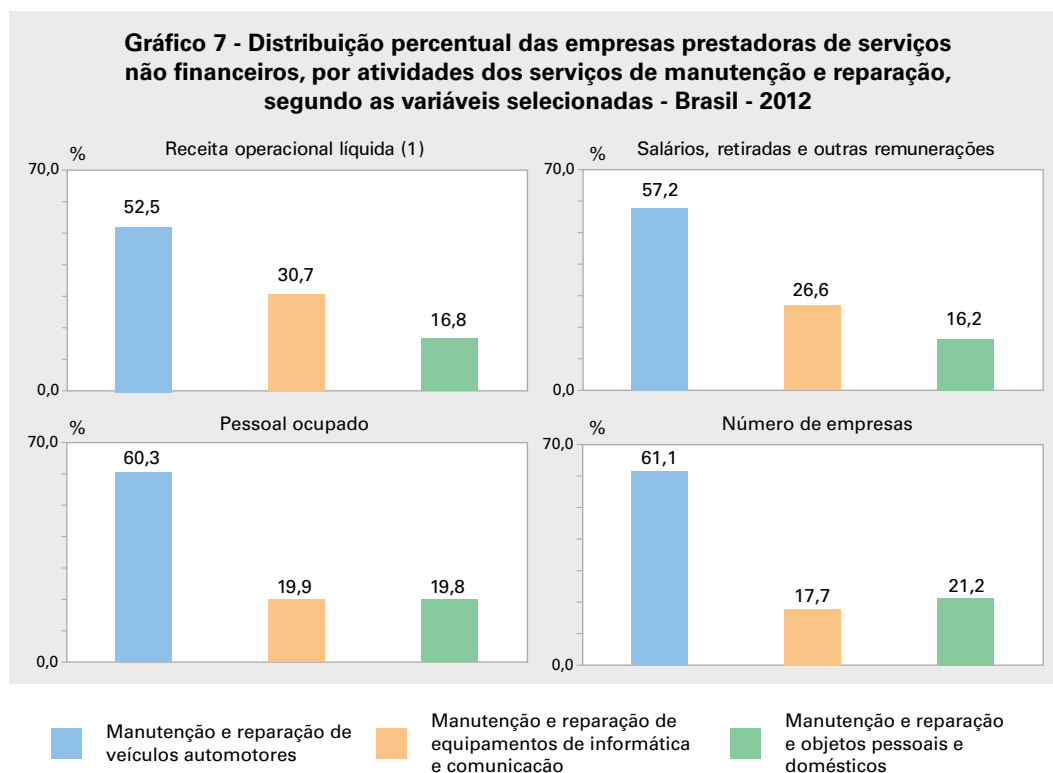
**Tabela 6 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal, produtividade e indicador de concentração econômica, segundo as atividades dos serviços de manutenção e reparação - Brasil - 2012**

Atividades dos serviços de manutenção e reparação	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)	Indicador de concentração econômica CR8 (%) (3)
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1,6</b>	<b>28 043</b>	<b>DC 2,94</b>
Manutenção e reparação de veículos automotores	4	1,5	24 267	DC 5,60
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	4	2,1	42 572	PC 30,74
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	3	1,3	24 829	DC 3,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 086,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas. (3) Considera-se a participação das 8 maiores empresas no total das atividades, considerando-se as variáveis receita operacional líquida mais subvenções. DC - desconcentrados: 8 maiores empresas detêm participação até 25%; PC - pouco concentrados: entre 25% e 50%; C - concentrados: entre 50% e 75%; MC - muito concentrados: participação superior a 75%.

As atividades de manutenção e reparação de veículos automotores se destacaram pela maior participação em todos os indicadores selecionados: 52,5% (R\$ 9,7 bilhões) da receita operacional líquida; 57,2% (R\$ 3,0 bilhões) da massa salarial; 60,3% (245 675) do pessoal ocupado; 61,1% (64 231) das empresas do segmento (Gráfico 7). Os serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação, por sua vez, foram os responsáveis pelo maior salário médio mensal (2,1 salários mínimos) e pela maior produtividade do conjunto (R\$ 42 572 em valor adicionado por pessoa ocupada) (Tabela 6).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

## Outras atividades de serviços

O grupamento reúne as atividades não enquadradas nos demais segmentos analisados, tais como: serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal<sup>26</sup>; serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar<sup>27</sup>; e serviços de esgoto, coleta, resíduos e recuperação de materiais.

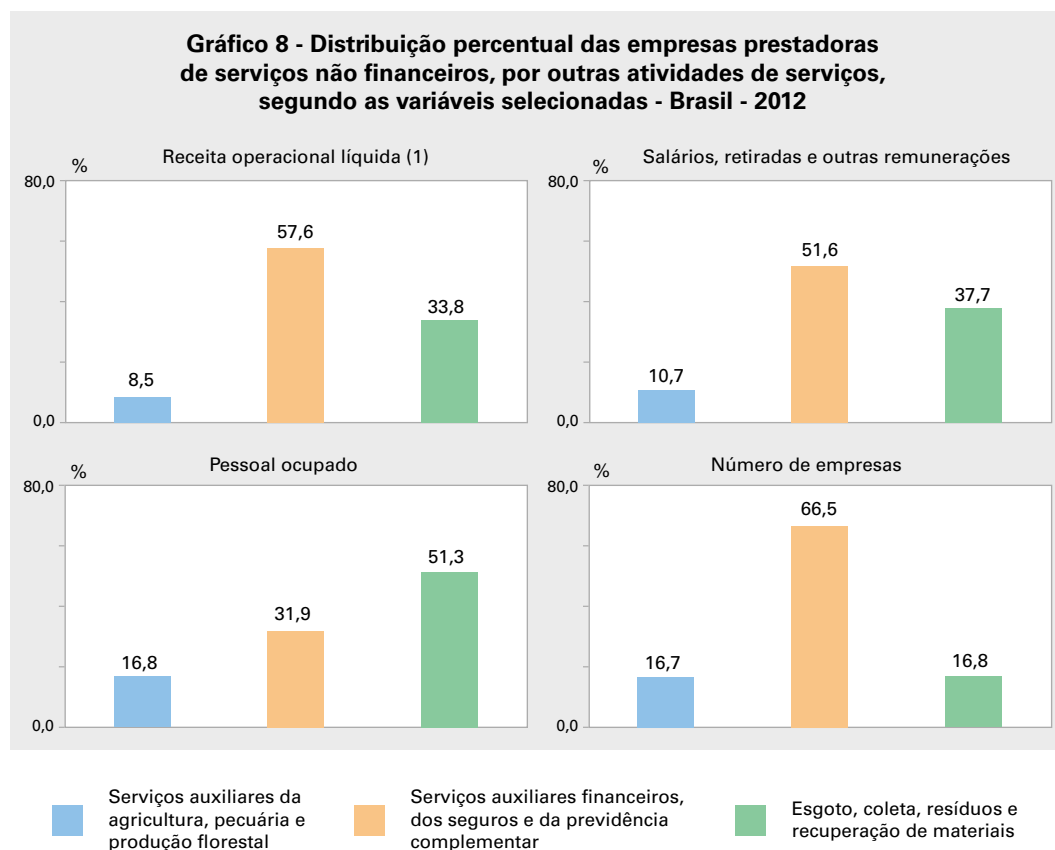
<sup>26</sup> Segundo a CNAE 2.0, entre as atividades que caracterizam os serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal estão a preparação de terrenos, o cultivo e a colheita realizados sob contrato; a pulverização e controle de pragas agrícolas; os serviços de poda nas lavouras; o plantio e transplante de mudas nos campos de cultivo; e a operação de equipamentos e instalações para irrigação (CLASSIFICAÇÃO..., 2007).

<sup>27</sup> Segundo a CNAE 2.0, entre as atividades que compõem os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar estão a administração de cartão de crédito; a administração de bolsas e mercados de balcão organizados; a intermediação em transações de títulos, valores mobiliários e mercadorias; e corretores e agentes de seguro, de planos de previdência e de saúde (CLASSIFICAÇÃO..., 2007).



Neste segmento, destaque para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar, que apresentaram maior participação na receita operacional líquida (57,6% ou R\$ 34,2 bilhões), na massa salarial paga (51,6% ou R\$ 5,9 bilhões) e no número de empresas (66,5% ou 24 531). Essa atividade também respondeu pelo maior salário médio mensal (4,8 salários mínimos) e pela produtividade mais elevada (R\$ 163 045 em valor adicionado por pessoa ocupada) (Tabela 7).

Em relação ao número de pessoal ocupado, foram os serviços de esgoto, coleta, tratamento de resíduos e recuperação de materiais os responsáveis por 51,3% (241 139) das pessoas ocupadas (Gráfico 8) e pela média de 39 pessoas ocupadas por empresa, média esta significativamente superior àquela observada para todo o grupo (Tabela 7).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

**Tabela 7 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal, produtividade, indicador de concentração econômica, segundo as outras atividades de serviços Brasil - 2012**

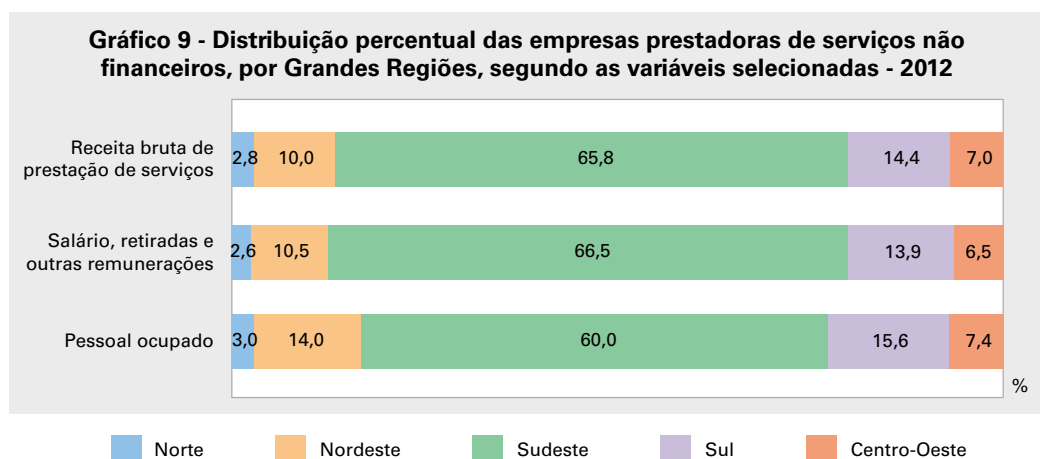
Outras atividades de serviços	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)	Indicador de concentração econômica CR8 (%) (3)
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>3,0</b>	<b>81 187</b>	<b>DC 1,51</b>
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	14	1,7	35 024	DC 17,77
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	6	4,8	163 045	DC 22,58
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	39	2,2	46 241	DC 18,05

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 086,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas. (3) Considera-se a participação das 8 maiores empresas no total das atividades, considerando-se as variáveis receita operacional líquida mais subvenções. DC - desconcentrados: 8 maiores empresas detêm participação até 25%; PC - pouco concentrados: entre 25% e 50%; C - concentrados: entre 50% e 75%; MC - muito concentrados: participação superior a 75%.

## Participação das Grandes Regiões - 2012

A distribuição espacial das empresas prestadoras de serviços reflete a concentração espacial da atividade econômica do País. Apesar da evolução dessa distribuição no tempo, os dados da PAS 2012 mostraram que a Região Sudeste continuou responsável pelas maiores participações nos totais nacionais: 65,8% (R\$ 828,6 bilhões) da receita bruta, 66,5% (R\$ 151,1 bilhões) da massa salarial paga e 60,0% (7 202 mil) do pessoal ocupado (Gráfico 9). Essa Região, também, apresentou salário médio mensal elevado (2,6 salários mínimos), superior à média estimada para o conjunto de segmentos da PAS, em nível Brasil (2,3 salários mínimos).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

No período 2007-2012, nota-se, ainda, que a Região Sudeste foi a que mais contribuiu para os resultados do setor. Ante a 52,5% de crescimento real da receita bruta de serviços, a Região contribuiu com 33,5 pontos percentuais. Em relação à massa salarial e pessoal ocupado, a mesma Região apresentou contribuições de 40,6

pontos percentuais e de 25,4 pontos percentuais, respectivamente, frente a 62,6% e 44,3% de crescimento desses indicadores no País (Tabela 8).

**Tabela 8 - Taxa de evolução real acumulada e taxa de contribuição da receita bruta de serviços, da massa salarial e do pessoal ocupado, segundo as Grandes Regiões - período 2007-2012**

Grandes Regiões	Receita bruta de serviços		Massa salarial		Pessoal ocupado	
	Taxa de evolução real acumulada (%)	Taxa de contribuição (%)	Taxa de evolução real acumulada (%)	Taxa de contribuição (%)	Taxa de evolução real acumulada (%)	Taxa de contribuição (%)
<b>Brasil</b>	<b>52,5</b>	<b>..</b>	<b>62,6</b>	<b>..</b>	<b>44,3</b>	<b>..</b>
Norte	47,1	1,4	72,4	1,8	51,2	1,5
Nordeste	57,9	5,6	73,7	7,3	52,9	7,0
Sudeste	50,1	33,5	60,2	40,6	41,5	25,4
Sul	56,6	7,9	62,9	8,7	41,5	6,6
Centro-Oeste	63,1	4,1	66,8	4,2	55,6	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007-2012.

Nota: A variável receita bruta foi inflacionada, para o ano de referência 2012, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA para os serviços audiovisuais - exceto atividades de exibição cinematográfica; tecnologia da informação; serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC para serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM para transporte dutoviário; transporte marítimo de cabotagem; transporte marítimo de longo curso; transporte por navegação interior de carga; navegação de apoio marítimo e portuário; transportes aquaviários não especificados anteriormente; atividades imobiliárias; locação de embarcações ou aeronaves sem tripulação, ônibus, motocicletas, caminhões sem motorista, trailers, reboques e semirreboques; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; (iv) variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos de transporte, armazenagem e correio para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário de carga; armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; (v) variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos de intermediação financeira e seguros para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar. Para as demais atividades dos serviços, utilizou-se agrupamentos especiais dos itens do IPCA. Importante ressaltar que os valores resultantes devem ser lidos como aproximações que pretendem indicar a ordem de grandeza da evolução das estatísticas apresentadas, uma vez que não há no Brasil, para as atividades de serviços cobertas pelo âmbito da pesquisa, índices perfeitamente adequados a cada atividade, conforme recomendaria o máximo rigor metodológico. Ressalta-se ainda a existência de diferenças metodológicas entre este deflacionamento e os métodos utilizados pelo Sistema de Contas Nacionais.

Outras regiões, porém, estiveram em evidência pela acentuada expansão das atividades de serviços no período em questão: a Região Centro-Oeste cresceu 63,1% em termos de receita bruta gerada pelas empresas de serviços e 55,6% número de pessoal ocupado; e as Regiões Norte e Nordeste cresceram 72,4% e 73,7% em relação à massa salarial, respectivamente. O desempenho do setor, nessas regiões, esteve associado ao processo de desenvolvimento das economias regionais que contou com políticas de incentivos fiscais para atração de investimentos produtivos<sup>28</sup> ao longo dos anos. O aumento de renda das famílias, as políticas de estímulo ao consumo, os programas de assistência social e aumento de crédito imobiliário também foram fatores que influenciaram o desempenho das atividades de serviços nessas regiões e em todo o País.

<sup>28</sup> No âmbito do Ministério da Integração Nacional, a Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR conta com recursos do Orçamento Geral da União e com fundos regionais e incentivos fiscais para fomento do setor produtivo. São fundos regionais: os Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO); os Fundos de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), do Nordeste (FDNE) e do Centro-Oeste (FDCO); os Fundos de Investimentos Regionais da Amazônia (FINAM), do Nordeste (FINOR); e o Fundo de Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo (FUNRES). De acordo com o último relatório divulgado pela Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais (BRASIL..., 2012), no ano de 2011, foram injetados cerca de R\$ 18,5 bilhões nas economias das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste por meio do FNO, FNE e FCO. Os recursos foram destinados, principalmente, a investimentos, capital de giro e aquisição de insumos e matéria-prima, destacando-se o crescimento dos financiamentos a empresas do setor de infraestrutura.